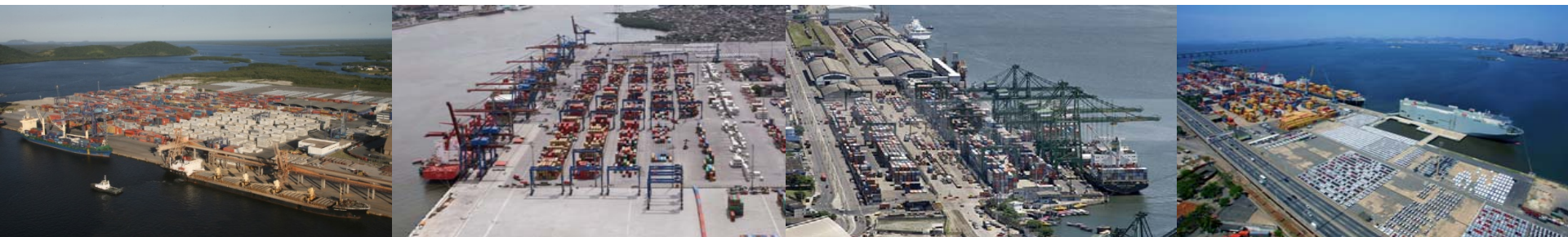


**Auditório Nereu Ramos
Câmara dos Deputados**



**A privatização da operação portuária no Brasil
sob a ótica do empreendedor**

Brasília, DF
15 de dezembro de 2009

Richard Klien

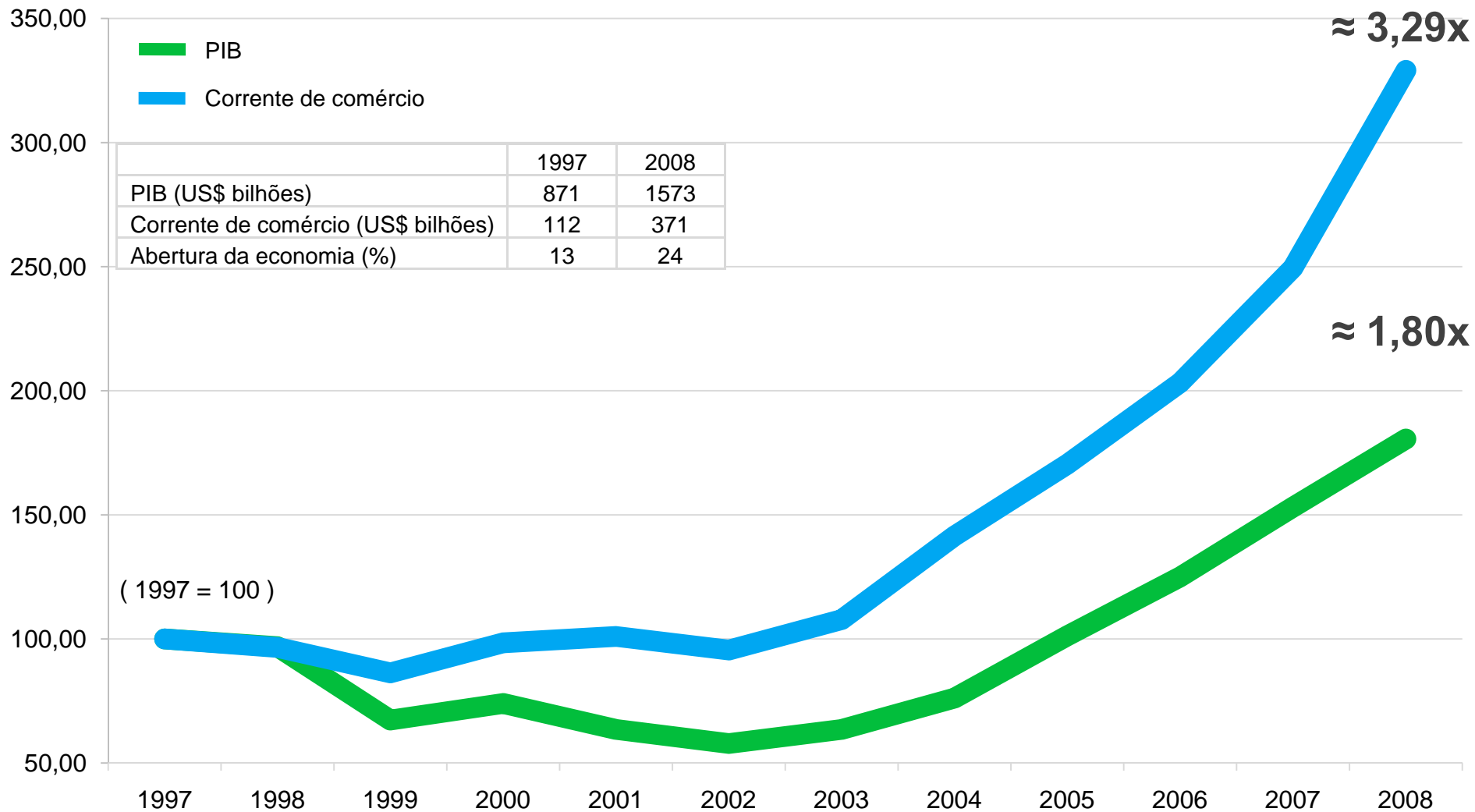
[HTTP://TINYURL.COM/YEKE6XR](http://tinyurl.com/yeke6xr)



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

- 1. Modernização portuária viabiliza abertura da economia**
2. Concessão portos públicos: modelo consagrado globalmente

Modernização portuária viabiliza abertura da economia



Fonte: Banco Central / IBGE

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Modernização portuária: modelo vencedor

Privatização das operações dos portos públicos e criação dos terminais privativos de uso misto

	Terminais de uso público	Terminais de uso privativo
Implantação	<ul style="list-style-type: none">• Obrigatoriedade de licitação pública	<ul style="list-style-type: none">• Autorização pelo Poder Público
Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Até 50 anos (incluindo prorrogação)• Obrigação de prestar o serviço de forma contínua	<ul style="list-style-type: none">• Indeterminado, para atividade econômica original• Possibilidade de interrupção da atividade nos termos legais
Ativos	<ul style="list-style-type: none">• Reversão de bens ao final do contrato	<ul style="list-style-type: none">• Sem reversão de bens
Prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none">• Serviço público• Obrigação de universalidade no atendimento• Acompanhamento de preços	<ul style="list-style-type: none">• Serviço privado• Atividade econômica do proprietário, de uso exclusivo (carga própria) ou misto (carga própria e complementarmente de terceiros)• Possibilidade de selecionar usuários e cargas
Mão de obra	<ul style="list-style-type: none">• Contratação via OGMO	<ul style="list-style-type: none">• Livre contratação
Regulação ANTAq	<ul style="list-style-type: none">• Res. 55/2002 – Norma de arrendamento de áreas e instalações portuárias Consolida e uniformiza as condições para contratos de arrendamento	<ul style="list-style-type: none">• Res. 517/2005 – Norma para construção e exploração de terminal privativo Exigência de viabilização do terminal em função de carga própria

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Governo confirma marco regulatório...

e estabelece regras para concessão de novos portos organizados

Constituição Federal do Brasil, 1988	<ul style="list-style-type: none">• Compete à União a exploração dos portos diretamente ou por delegação (autorização, concessão ou permissão) – art. 21, XII, f• Competência privativa da União para legislar sobre portos – art. 22, X• Na delegação de serviços públicos, incumbe ao Poder Público licitar tais serviços - art. 175
Lei de Modernização dos Portos Lei 8.630, 1993 e Lei 11.518, 2007	<ul style="list-style-type: none">• Exploração da instalação portuária em duas modalidades:<ul style="list-style-type: none">I – Uso públicoII – Uso privativo<ul style="list-style-type: none">– Uso exclusivo, relativo a movimentação de carga própria– Uso misto, relativo a movimentação de carga própria e de terceiros– Turismo, relativo a transporte de passageiros– Estações de transbordo
Criação da ANTAQ Lei 10.233, 2001	<ul style="list-style-type: none">• Agência Nacional de Transportes Aquaviários, de regulação e fiscalização do sistema portuário
Criação da SEP Lei 11.518, 2007	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Especial de Portos, com competência para definir políticas, diretrizes e investimentos públicos para o sistema portuário brasileiro
Decreto 6.620, 2008	<ul style="list-style-type: none">• Reforça o marco regulatório atual e estabelece regras para concessão de novos portos organizados

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

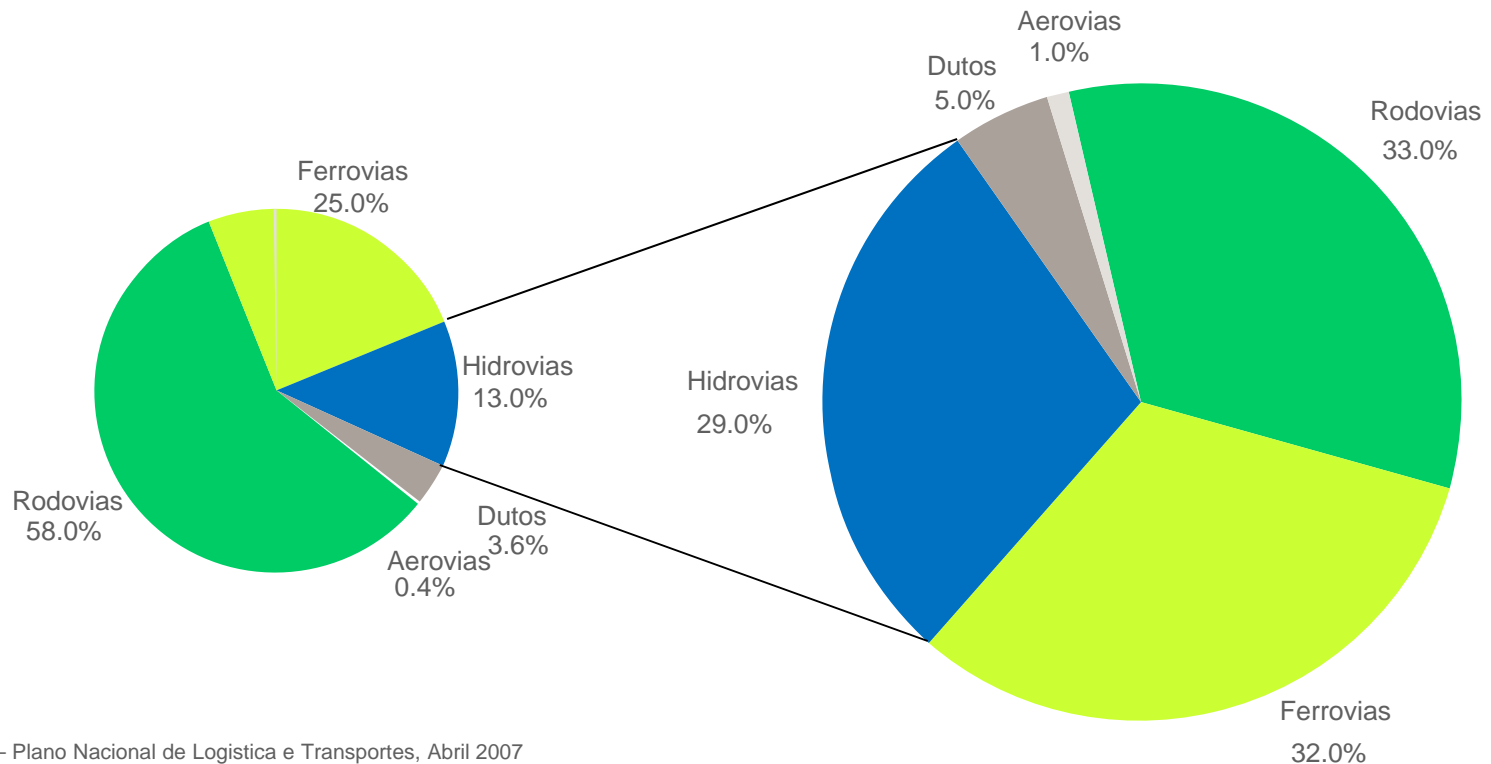
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Nova matriz de transportes prioriza hidrovias

PNLT: programa de investimentos integrado ao PAC 2007 - 2011

2007

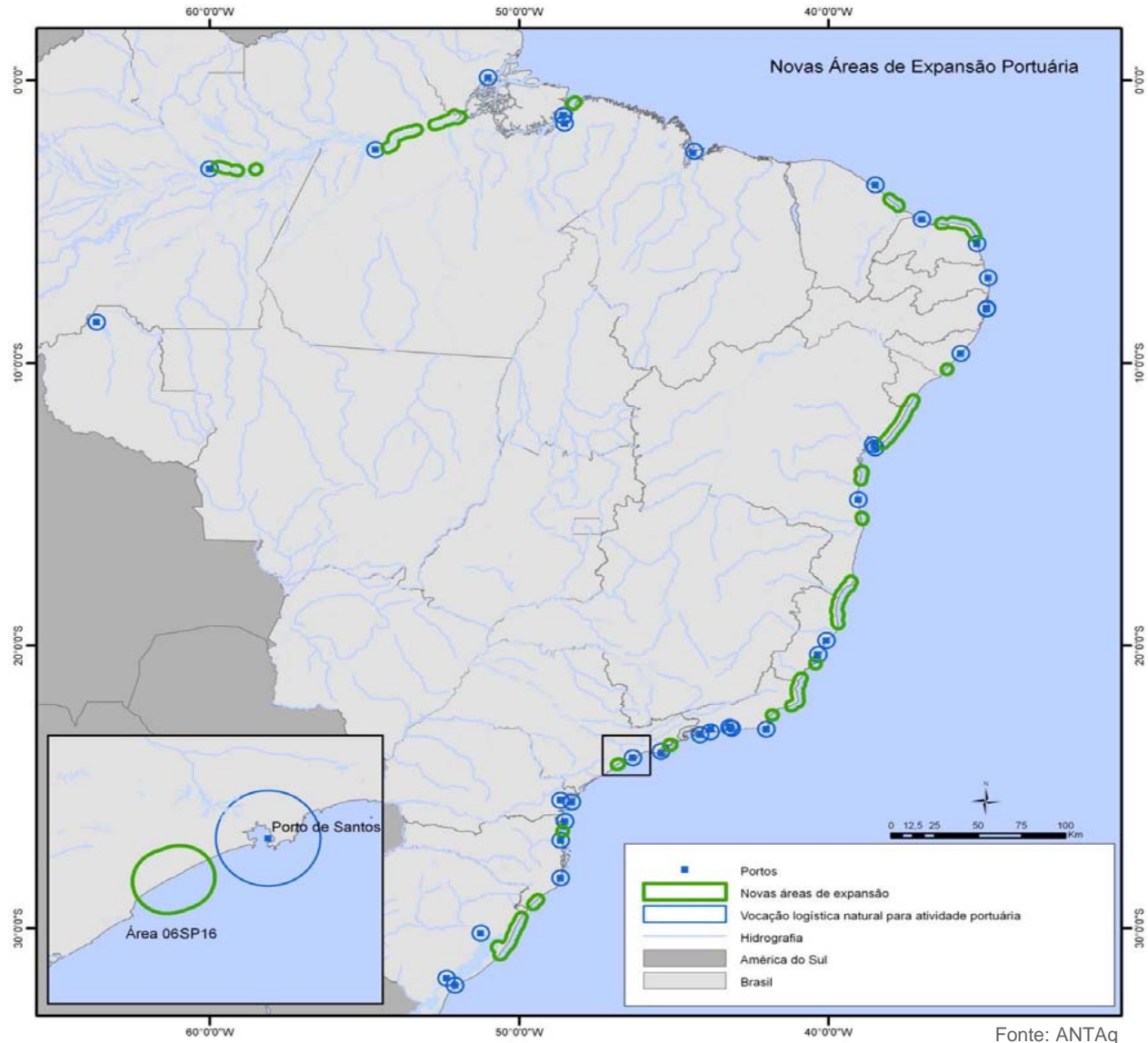
2025



Fonte: PNLТ – Plano Nacional de Logística e Transportes, Abril 2007
PAC – Plano de Aceleração de Crescimento, Janeiro 2007

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

ANTAq elabora o PGO (Plano Geral de Outorgas)



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

PGO da ANTAq: foco na eficiência econômica!

Interesse público (menor custo) resulta de maior escala das operações

- Obrigação legal:
instituída pela Seção III, Art. 44, § III Inc b
da Lei 10233/01 (Incluído pela Lei nº. 11.518, de 2007)
- Atendimento a política:
exigências do capítulo V, Art. 44 do Decreto 6620/08
- Interesse público exige eficiência econômica
“§ VI - expansão e ampliação das instalações portuárias
existentes e a localização dos novos portos, tendo em
vista a eficiência econômica”

SEP executa ambicioso programa de dragagem

Cronograma de implementação dos investimentos incluídos no PAC

Em ordem de Publicação do Edital

 Etapa Realizada

Item	Porto	Valor Obra (R\$ Milhões)	Valor Fiscalização (R\$ Milhões)	Valor Meio Ambiente (R\$ Milhões)	Valor Empreendimento (R\$ Milhões)	Publicação Edital Obra	Início das Obras	Conclusão das Obras
1	Recife – PE	30,8	-	-	30,8	06/10/2008	17/03/2009	12/09/2009
2	Rio Grande – RS	160,0	8,1	2,0	170,1	07/11/2008	23/08/2009	30/08/2010
3	Santos – SP Dragagem	137,1	8,2	6,0	151,3	14/11/2008	30/10/2009	30/11/2010
4	Aratu – BA	49,0	2,1	5,2	106,3	06/03/2009	30/11/2009	30/06/2010
	Salvador – BA	50,0						
5	Rio de Janeiro – RJ	150,0	2,7	6,1	158,8	27/03/2009	30/11/2009	30/11/2010
6	Santos – SP Derrocagem	30,2	2,0	-	32,2	27/05/2009	30/11/2009	30/05/2011
7	Natal – RN	30,3	1,1	0,7	32,1	27/05/2009	30/11/2009	30/04/2010
8	Angra dos Reis – RJ	5,0	0,2	0,1	5,3	03/06/2009	30/11/2009	20/12/2009
9	Vitória – ES	95,2	7,0	4,8	107,0	25/06/2009	30/12/2009	30/02/2011
10	Itaguaí – RJ	130,3	2,3	4,1	136,7	22/07/2009	30/12/2009	30/10/2010
11	Suape – PE Canal Externo	108,8	2,5	1,0	112,3	14/08/2009	18/01/2010	28/02/2011
12	S. F. do Sul – SC	109,3	3,2	1,0	113,5	08/10/2009	18/01/2010	28/06/2011
13	Cabedelo – PB	105,0	1,3	0,5	106,8	15/10/2009	01/02/2010	30/07/2010
14	Fortaleza – CE	63,8	1,6	1,3	66,7	30/11/2009	01/03/2010	30/11/2010
15	Itajaí – SC	23,3	2,0	0,6	25,9	30/11/2009	01/03/2010	20/12/2010
16	Imbituba – SC	4,4	2,2	0,3	6,9	30/11/2009	01/03/2010	30/03/2011
17	Paranaguá – PR	53,0	-	0,5	53,5	19/03/2010	01/07/2010	30/04/2011
18	Suape – PE Iha de Tatuoca	105,3	-	-	105,3			
TOTAL		1.440,80	46,5	34,2	1.521,50			

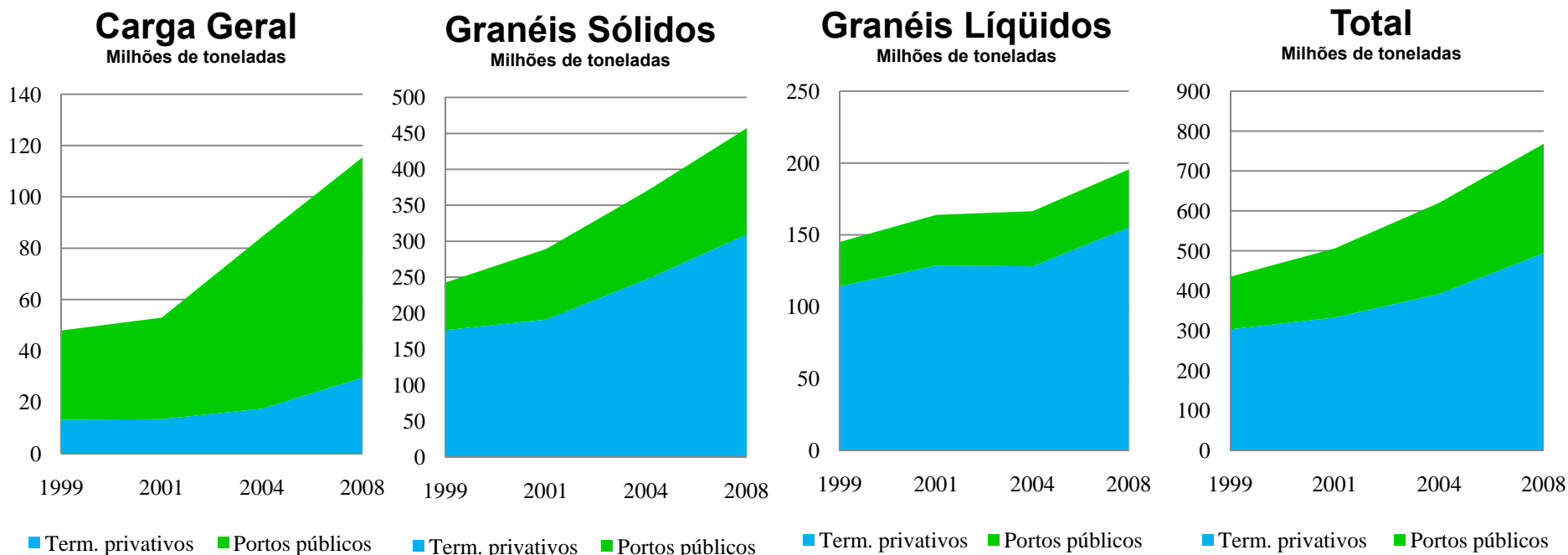
Fonte: SEP – Secretaria Especial de Portos, Outubro 2009

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Iniciativa privada alavanca portos públicos...

terminais privados agregam maior aumento na tonelagem movimentada



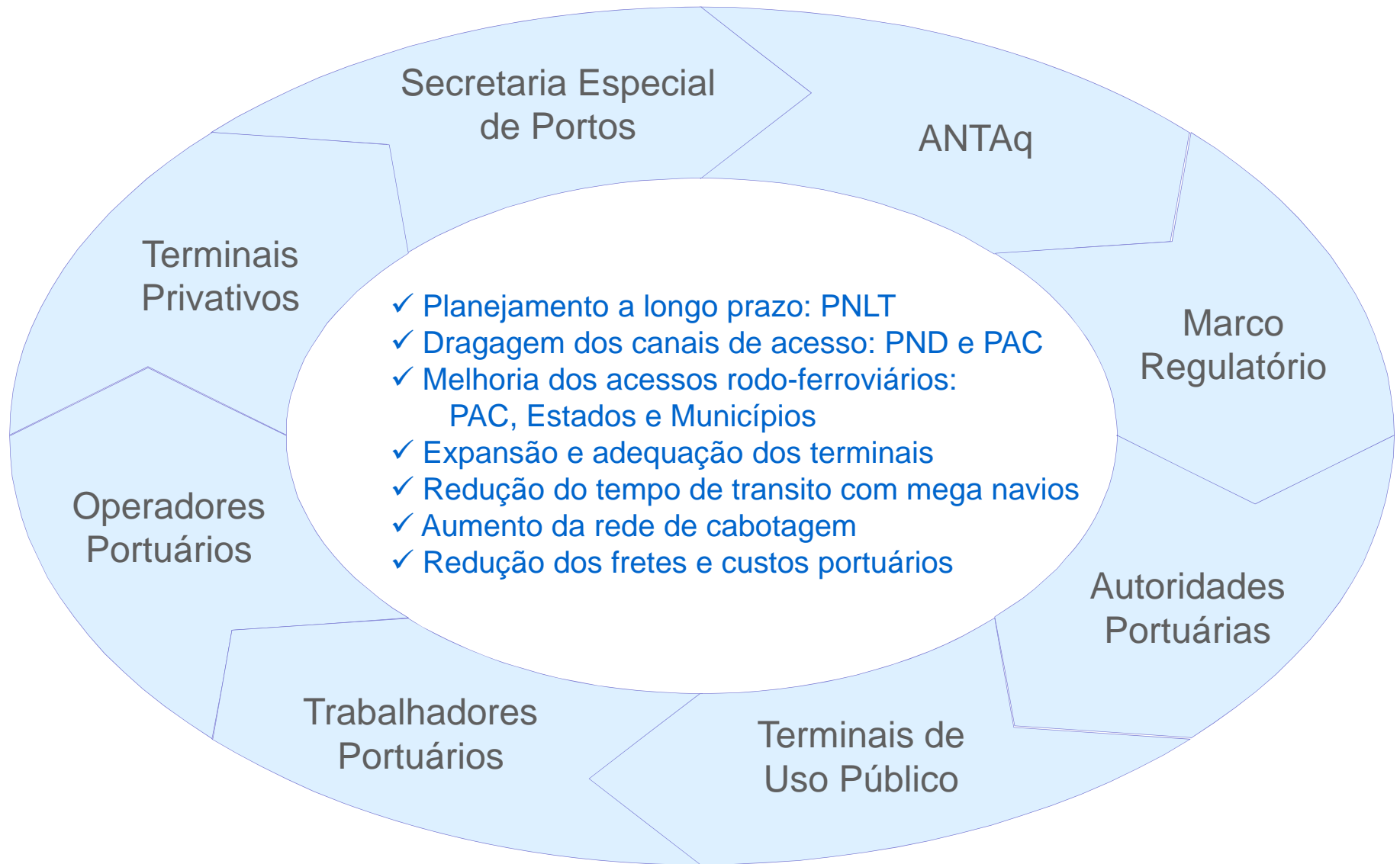
Cargas movimentadas nos portos brasileiros
Milhões de toneladas

	Carga geral			Granéis sólidos			Granéis líquidos			Total		
	1999	2008	%	1999	2008	%	1999	2008	%	1999	2008	%
Portos públicos	35	86	146%	66	148	123%	31	41	32%	132	274	108%
Terminais privados	13	30	125%	176	310	75%	114	155	36%	304	494	63%
Total	48	115	140%	243	457	89%	145	195	35%	436	768	76%

Fonte: ANTAq e Ministério dos Transportes

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Portos e comércio exterior: ciclo virtuoso no Governo Lula



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

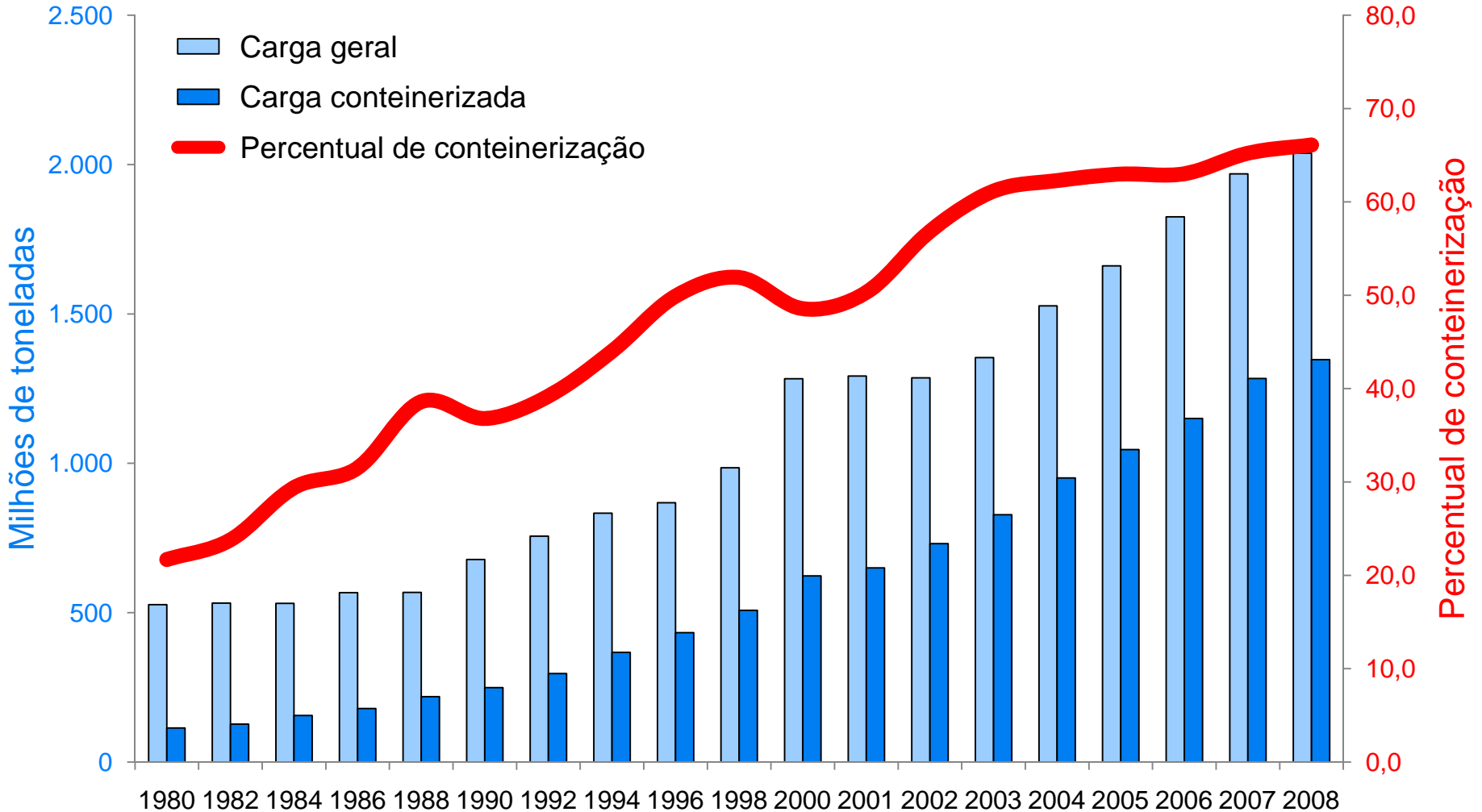


A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

1. Modernização portuária viabiliza abertura da economia
2. Concessão portos públicos: modelo consagrado globalmente

O contêiner é a turbina da globalização

70% da carga geral já é transportada em contêineres



Fonte: WTO, Drewry Shipping Consultants

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

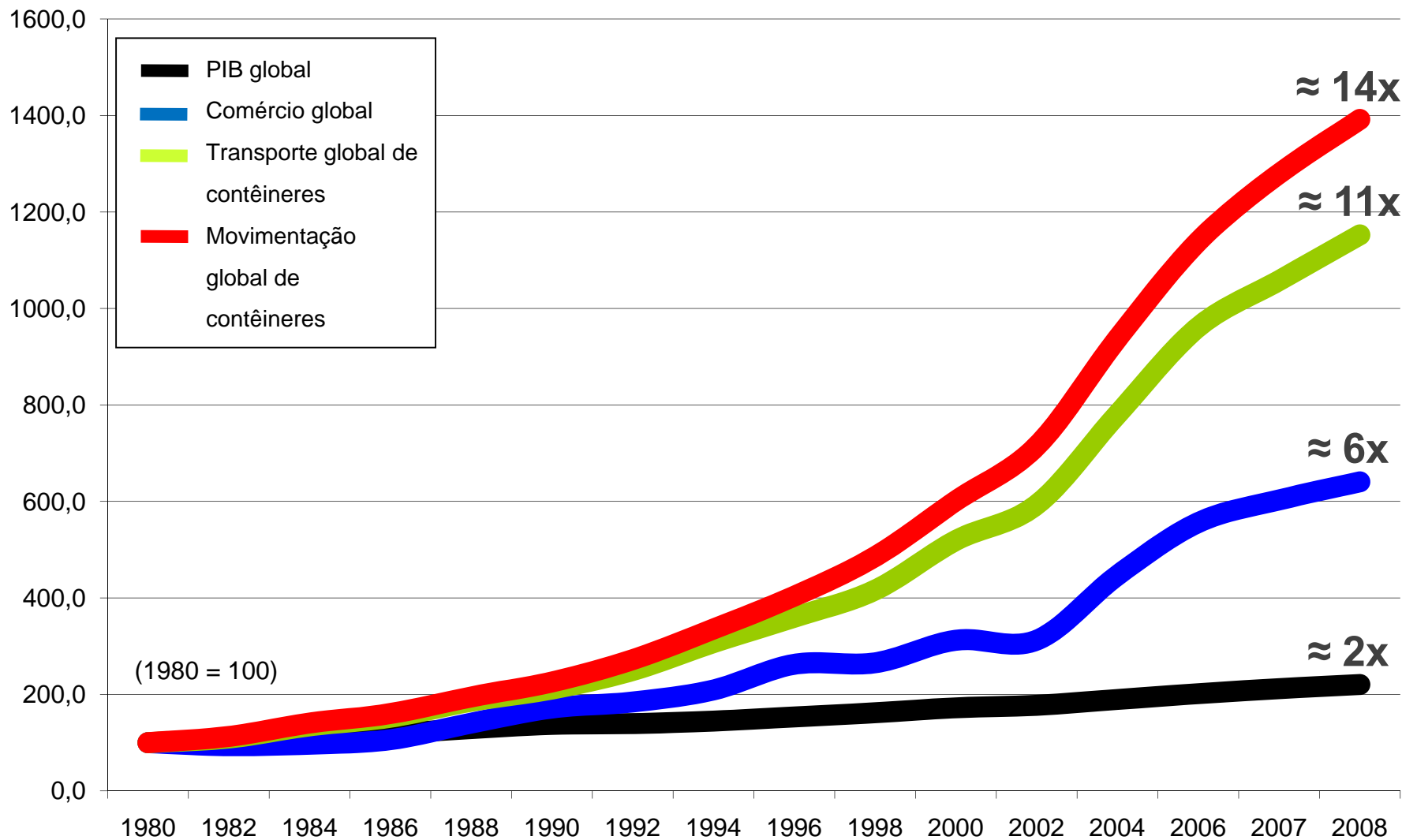
Top 100 container ports

Rank	Port	Country	Tev 2008	Tev 2007
1	Singapore	Singapore	28,873,000	27,800,000
2	Shanghai	China	28,006,400	26,152,000
3	Hong Kong	China	24,484,000	23,998,000
4	Shenzhen	China	21,416,400	21,099,000
5	Busan	South Korea	13,620,000	13,261,400
6	Dubai	UAE	11,800,000	10,600,000
7	Guangzhou	China	11,001,400	9,200,000
8	Ningbo-Zhoushan	China	10,933,700	8,420,000
9	Rterdam	Netherlands	10,800,000	10,760,604
10	Qingdao	China	10,524,400	9,462,000
11	Hamburg	Germany	9,700,000	9,800,000
12	Kaohsiung	Taiwan	9,676,554	10,256,829
13	Antwerp	Belgium	8,663,730	8,176,814
14	Tianjin	China	8,500,700	7,353,000
15	Klang	Malaysia	7,973,579	7,116,714
16	Los Angeles	US	7,849,994	8,355,026
17	Long Beach	US	6,847,816	7,215,465
18	Tanjung Pelepas	Malaysia	6,600,000	5,470,000
19	Bremenhausen	Germany	5,500,700	4,892,239
20	New York	US	5,290,668	5,299,105
21	Laem Chabang	Thailand	5,133,900	4,948,478
22	Xiamen	China	5,024,600	4,627,000
23	Yokohama	Japan	4,661,566	4,574,460
24	Dalian	China	4,525,500	3,813,000
25	Jawaharlal Nehru	India	4,180,000	3,989,000
26	Tokyo	Japan	4,134,549	4,123,000
27	Jakarta	Indonesia	3,984,278	3,698,783
28	Cebu	Philippines	3,867,208	3,341,240
29	Valencia	Spain	3,802,000	3,642,000
30	Yokohama	Japan	3,481,485	3,428,112
31	Yeu Isuzu	Vietnam	3,467,772	3,445,117
32	Ha Chi Minh	Vietnam	3,227,984	3,200,000
33	Jeddah	Saudi Arabia	3,225,749	3,047,563
34	Algeiras	Spain	3,224,210	3,416,000
35	Port Said	Egypt	3,227,984	2,941,388
36	Istanbul	Turkey	3,235,329	2,864,489
37	Falubow	UK	3,126,000	3,360,000
38	Singapore	Singapore	3,068,600	2,629,000
39	Lianyungang	China	3,000,500	2,950,000
40	Manila	Philippines	2,977,600	2,826,000
41	Nagoya	Japan	2,816,823	2,896,221
42	Santos	Brazil	2,817,975	2,532,900
43	Durban	South Africa	2,816,125	2,479,282
44	Savannah	China	2,570,000	1,900,000
45	Suzhou	China	2,568,000	2,450,000
46	Kobe	Japan	2,556,300	2,472,808
47	Sharjah	UAE	2,501,829	2,173,867
48	Vancouver	Canada	2,462,107	2,462,522
50	La Havre	France	2,450,000	2,628,000
51	Malta Freeport	Malta	2,330,000	1,991,180
52	Melbourne	Australia	2,326,188	2,180,800
53	Daka	Japan	2,342,939	2,309,820
54	Osaka	US	2,236,244	2,387,911
55	Guangzhou	China	2,200,715	2,020,723
56	Wingina	US	2,063,278	1,128,388
57	Surabaya	Indonesia	2,064,673	2,047,459
58	Yokohama	Taiwan	2,056,298	2,214,882
59	Yingkou	China	2,036,400	1,371,000
60	Bandar Abbas	Iran	2,000,230	1,722,513
61	St. Petersburg	Russia	1,983,110	1,681,750
62	Tacoma	US	1,981,352	1,924,609
63	Sydney	Australia	1,956,978	1,891,277
64	Singapore	Jamaica	1,930,000	2,016,762
65	Gwangyang	Korea	1,810,048	1,722,674
66	Houston	US	1,794,309	1,771,523
67	Buenos Aires	Argentina	1,791,100	1,709,000
68	Genoa	Italy	1,768,600	1,855,026
69	Southampton	UK	1,710,000	1,900,000
70	Seattle	US	1,704,482	1,875,384
71	Incheon	South Korea	1,703,362	1,683,800
72	Freeport	Bahamas	1,688,000	1,624,000
73	San Juan	Puerto Rico	1,685,800	1,685,184
74	Charleston	US	1,635,534	1,754,276
75	Nantou	China	1,531,000	1,200,000
76	Montreal	Canada	1,473,814	1,383,621
77	Bangkok	Thailand	1,431,951	1,558,511
78	San Pedro de Macoris	Spain	1,429,487	1,449,828
79	Manzanillo	Mexico	1,409,762	1,415,146
80	Hala	Iran	1,395,900	1,148,828
81	Constanza	Romania	1,360,000	1,411,414
82	Nanjing	China	1,292,100	1,000,000
83	Alexandria	Egypt	1,259,000	984,481
84	Dammam	Saudi Arabia	1,247,000	1,087,395
85	La Spezia	Italy	1,246,129	1,157,040
86	Taipei	Taiwan	1,239,412	1,247,730
87	Damietta	Egypt	1,236,302	999,193
88	Quarzhou	China	1,206,700	1,020,000
89	Callao	Peru	1,203,315	1,022,246
90	Chemali	India	1,199,816	1,062,993
91	Yokohama	Pakistan	1,190,000	1,137,360
92	Fuzhou	China	1,176,600	1,202,000
93	Zhongshan	China	1,136,300	1,270,000
94	Honolulu	US	1,124,366	1,125,362
95	Chittagong	Bangladesh	1,069,999	958,020
96	Cartagena	Colombia	1,060,714	975,291
97	Chudang	Germany	1,008,000	900,000
98	Everglades	US	965,095	948,687
99	Bilbao	Australia	962,876	925,505
100	Beirut	Lebanon	947,021	847,265
Total			425,790,550	404,189,556



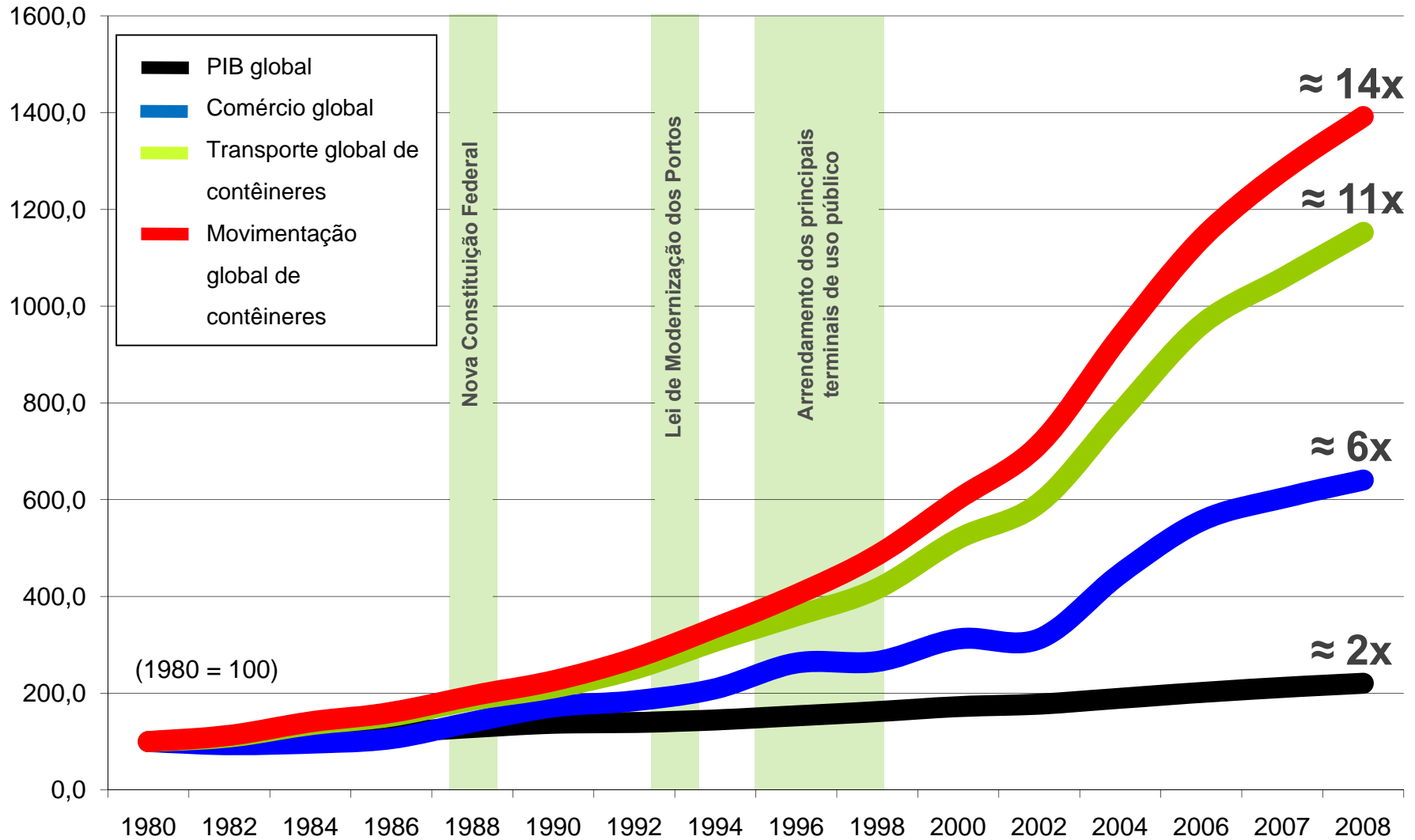
A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
 Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

O comércio global dispara



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

O Brasil parte com uma década de atraso

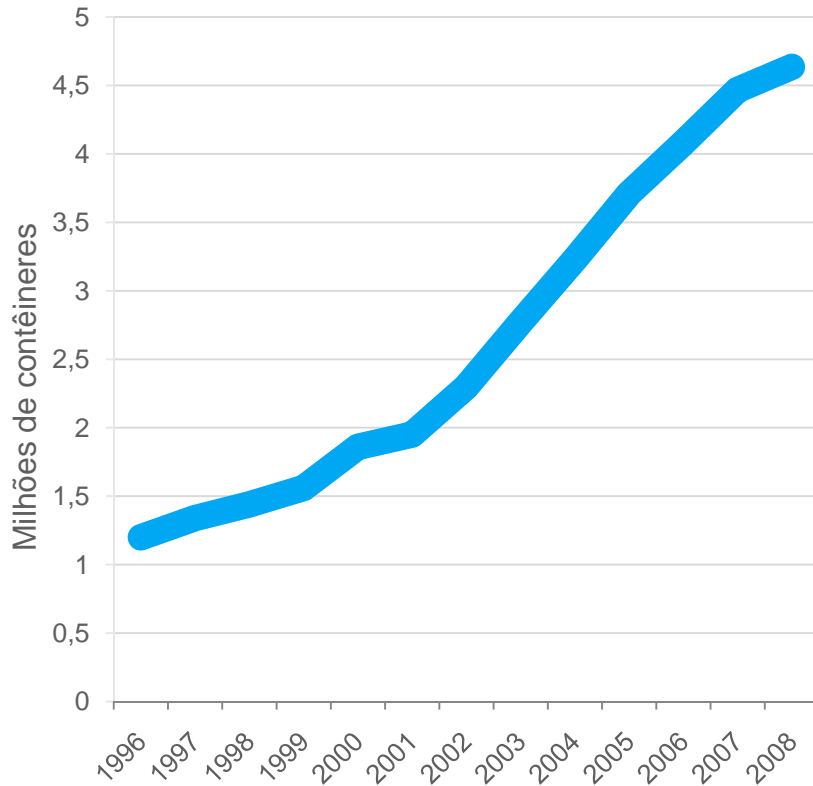


A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

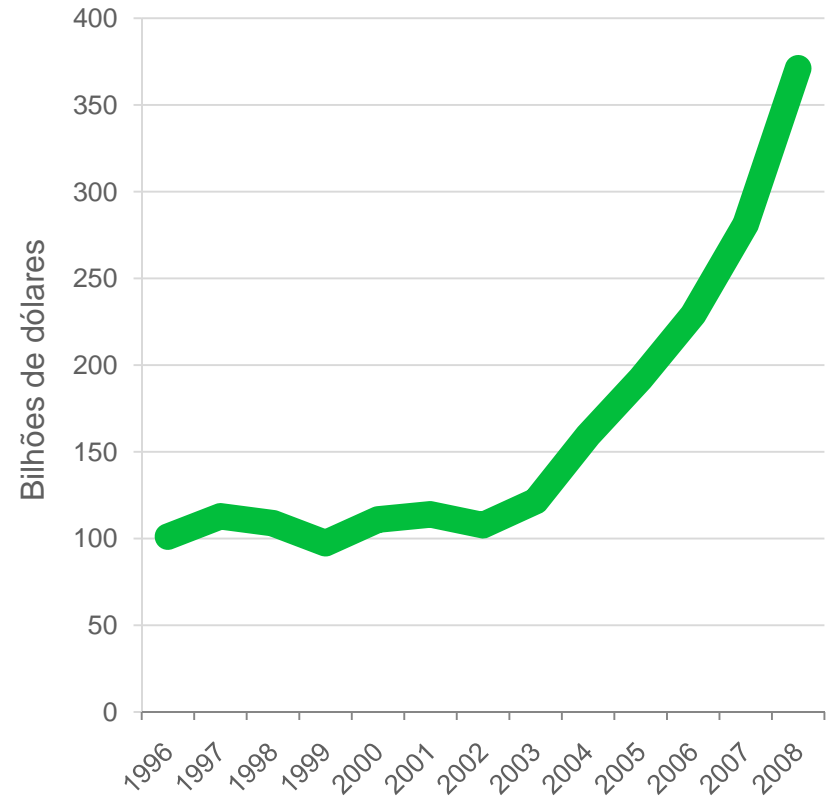
Mas chega bem...

14 TECONs quadruplicam movimentação

Movimentação de contêineres



Corrente de comércio exterior

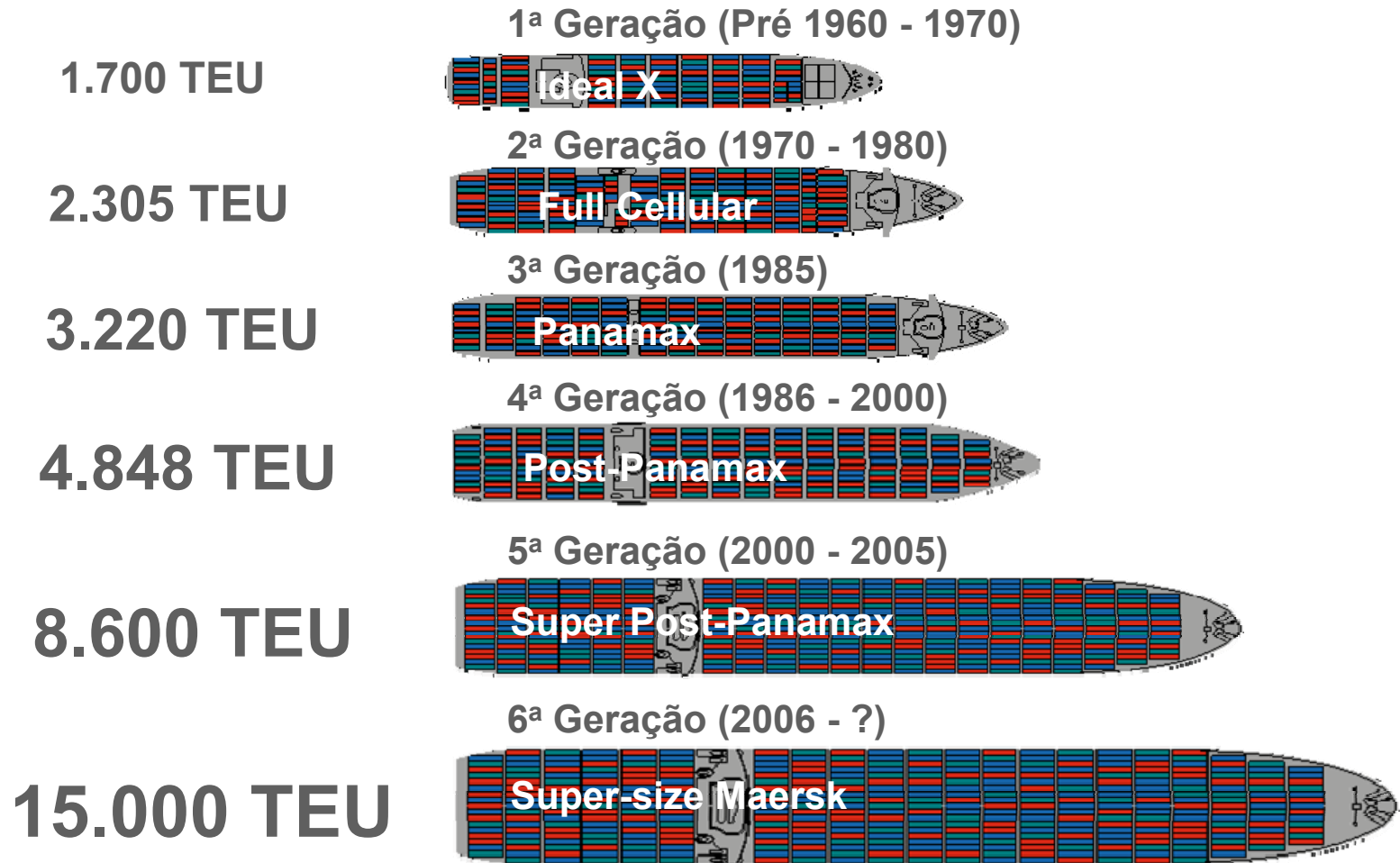


Fonte: ABRATEC e BACEN

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

(R)Evolução dos navios porta-contêineres

Economias de escala impulsionam crescimento dos navios



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Mega-navios demandam super-portos

**11 portêineres imprimem produtividade recorde
às 22 fileiras de contêineres**



N/M Emma Maersk

Comprimento 397m • Boca 56m • Calado 15,5m

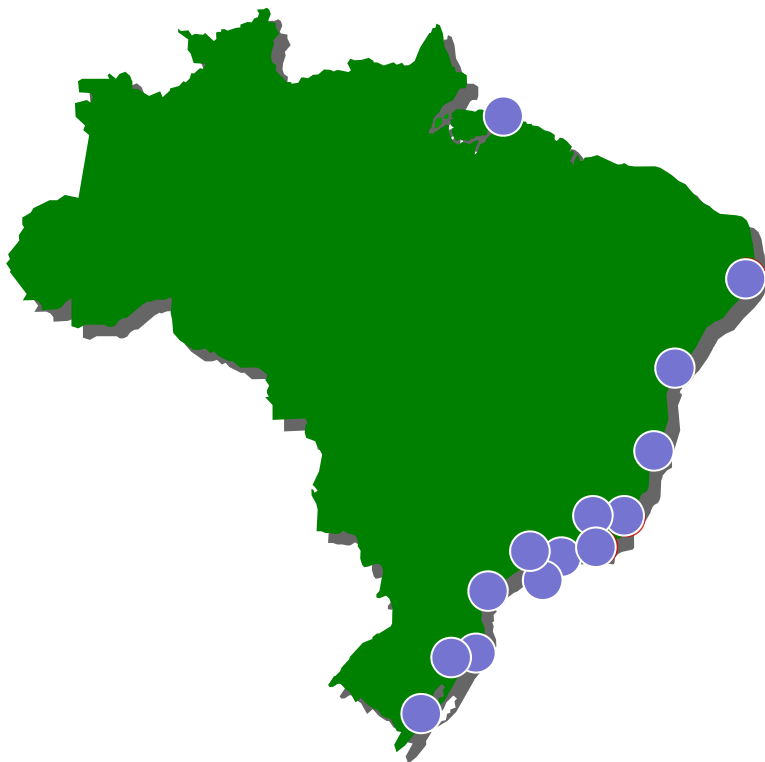
Capacidade 15.000 TEU • TPB 170.974 • Tripulação 13

Custo de construção US\$ 145 milhões • Velocidade de cruzeiro 31 Nós

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Mais de US\$2bi foram investidos pelos 14 TECONs

Investimentos em portos públicos são reversíveis para a União



	1998	2005	2007
Extensão de cais (metros)	3.313	6.795	7.049
Retroárea (m ²)	940.141	2.392.066	2.538.966
Produtividade (mph*)	22,70	30,41	40,00
Empregos diretos	1.602	6.358	8.100
Guindastes / empilhadeiras	45	235	299

* A produtividade refere-se à movimentação de contêineres por hora, por navio

Fonte: ABRATEC

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Operadores portuários captam R\$2,5bi no mercado de ações e asseguram novo ciclo de expansão

SANTOS BRASIL
Santos Brasil S.A. - Nível 2

R\$933.402.100,00

CREDIT SUISSE
UNIBANCO

Wilson Sons

Wilson Sons Limited
Régulo CVL e CENSEMENSABRIS
Código ISIN: BR1024000000

R\$ 705.969.000,00

CREDIT SUISSE
UBS Pactual

log.in. LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S/A

ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO DA OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE AÇÕES ORDINÁRIAS DE EMISSÃO DA

log.in.
Código de Negociação no segmento do Novo Mercado da BOVESPA: LOGR3
Código ISIN: BR1024000000

R\$ 848.246.654,25

ANIBID
UBS Pactual

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Investimentos continuam... mais US\$4bi serão investidos até 2015

Dados dos 14 terminais de contêineres de uso público afiliados à ABRATEC

	Realizado		A realizar	
	1998	2007	2011	2015
Extensão de cais (metros)	3.313	7.049	10.664	11.965
Retroárea (m ²)	940.141	2.538.966	3.198.114	3.446.068
Produtividade (mph*)	22,70	40,00	62,00	73,00
Empregos diretos	1.602	8.100	9.979	11.457
Guindastes / empilhadeiras	45	299	469	558

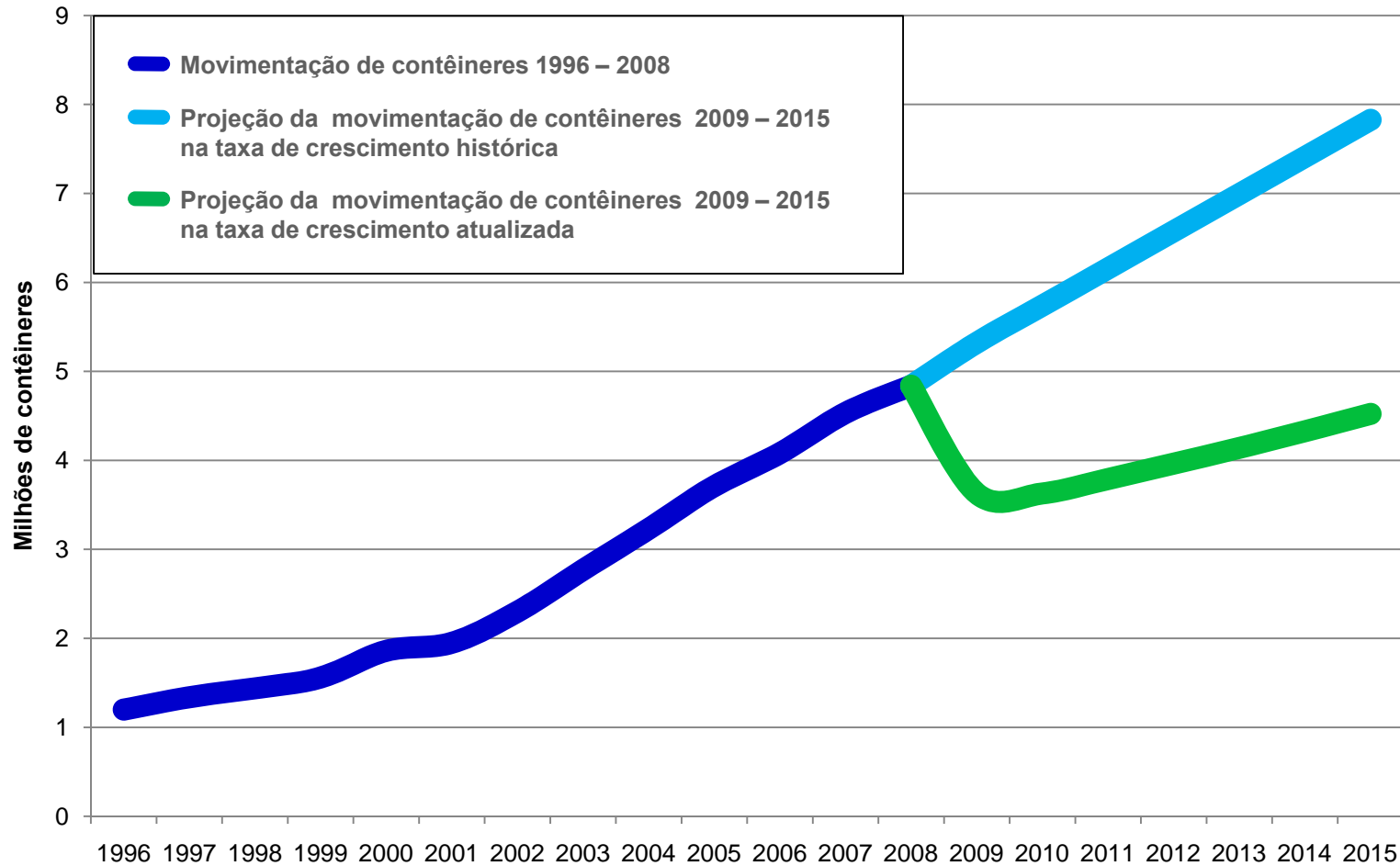
* MPH é a movimentação média de contêineres por hora, por navio

Fonte: ABRATEC

A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura

Capacidade aumentará: mas qual será a demanda?

Projeções de capacidade e demanda dos 14 TECONs



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor
Seminário portos e vias navegáveis – um olhar sobre a infraestrutura



A privatização da operação portuária no Brasil sob a ótica do empreendedor

Link para download desta apresentação: <HTTP://TINYURL.COM/YEKE6XR>

Link para relatório 2008 ABRATEC: <HTTP://TINYURL.COM/ABRATEC-2008>

Link para fotos dos terminais afiliados à ABRATEC: <HTTP://TINYURL.COM/YJJGSWL>

Obrigado

Richard Klien

Conselheiro da ABRATEC

Presidente do C.A. da Santos-Brasil

Presidente do C.A. da Multiterminais